

IMAGEM E SOM A

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

IMAGEM E SOM A

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

Imagem e Som A integra-se no Curso Artístico Especializado de Comunicação Audiovisual, nas áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais, constituindo-se como uma disciplina da componente de formação científica dos 11.º e 12.º anos, que visa proporcionar aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual, perspectivada numa lógica de formação cultural informada, crítica e criativa das formas de expressão audiovisual e dos traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas, assim:

- no 11.º ano, procura-se trabalhar um conjunto de aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual, começando por situar a problemática da imagem e do som, numa perspetiva histórica e filosófica;
- no 12.º ano, procura-se integrar as aprendizagens realizadas durante o 11.º ano sobre a história e as respetivas essências das diferentes práticas audiovisuais: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e, finalmente, o multimédia.

Pretende-se assim, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante:

- desenvolver uma visão crítica e participativa no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras dos diferentes contextos culturais e históricos, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos;
- promover o pensamento crítico e o pensamento criativo, através dos meios e dos conceitos indispensáveis à formulação de opções e soluções estéticas próprias e personalizadas, que substancializam, ao longo da vida, a tomada de decisões fundamentais no campo profissional;
- perspetivar a cultura audiovisual como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais, afirmando uma cultura humanista

- da produção audiovisual e multimédia;
- reconhecer a história e os traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas.

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Imagem e Som A, dos 11.º e 12.º anos, são concebidas para uma disciplina que se constitui como suporte teórico à vertente mais prática da correspondente disciplina de Projeto e Tecnologias. A este propósito, salienta-se a importância do desenvolvimento curricular assente em projetos integrados, isto é, de integração entre as diferentes disciplinas inscritas na matriz curricular base do respetivo curso, que harmonizam e reforçam a solidez do conhecimento multidisciplinar e a sua adequação prática e experimental.

Em conformidade com o que foi dito, as competências a desenvolver na disciplina devem privilegiar o entendimento do universo e da cultura audiovisual, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada (A, B, C, D, G);
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A, B);
- utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais (A);
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis (A, C, I);

- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades do ser humano, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas (G, I);
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais (B, G, H, I);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda (D, E, G).

As AE apresentadas são estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: *Apropriação e Reflexão*; *Interpretação e Comunicação*; *Experimentação e Criação*.

Apropriação e Reflexão (nível conceptual)

Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

Interpretação e Comunicação (nível social/atitudinal/axiológico)

Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do

dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). O aluno modifica as suas atitudes em função da informação e é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.

Experimentação e Criação (nível processual)

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. O aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação e domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar e de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.

A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

IMAGEM E SOM A

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Práticas audiovisuais | Fotografia | Cinema | Rádio | Televisão | Vídeo | Multimédia

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Analisar conceitos essenciais que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual, identificando, de modo crítico e formal, obras relevantes da produção audiovisual.</p> <p>Conhecer diferentes práticas audiovisuais, os seus traços específicos, representações e história específica e contemporaneidade transversal.</p> <p>Explicitar e argumentar sobre as diferentes práticas audiovisuais contemporâneas: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e o multimédia.</p> <p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas diferentes práticas audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos sobre <i>Fotografia</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> refletir sobre a natureza e identidade da fotografia, a partir das primeiras imagens; caracterizar os processos fotográficos que compõem o historial técnico da fotografia; reconhecer a diversidade de géneros fotográficos e os seus traços distintivos; conhecer fotógrafos de referência e as suas representações; compreender os principais marcos da fotografia portuguesa; reconhecer o trabalho de fotógrafos de referência nacionais. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos de conhecimento disciplinar das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> seleção de informação pertinente e disponível em fontes documentais físicas e digitais: em redes sociais, na <i>internet</i>, nos média, livros, revistas, jornais; visionamento, seguido de discussão em grupo, de programações televisivas, campanhas publicitárias, práticas do fotojornalismo, programações cinematográficas, acontecimentos ao nível do multimédia <i>online</i> e <i>offline</i> (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea); visitas de estudo, orientadas a empresas relevantes do setor audiovisual e a exposições em museus, galerias de arte, centros culturais, entre outras. <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual – fotógrafo) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual; apresentações orais sobre temáticas abordadas em contexto de aula; debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade e que permitam a organização sistematizada das ideias e decisões autónomas nas tarefas a realizar. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> atividades de grupo onde os alunos possam construir mapas, diagramas e colagens a partir de associação de ideias, imagens; processos de análise e síntese adaptados a novas situações, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade (a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, registos fotográficos, entre outros). 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas diferentes práticas audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos sobre <i>Cinema</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar dispositivos pré-cinematográficos; diferenciar o projeto Lumière (cinematógrafo) do projeto Edison (cinetoscópio); caracterizar as principais escolas do cinema mudo; reconhecer diferentes tipologias de montagem e o conceito de <i>mise-en-scène</i>; refletir sobre a formação da indústria e a transformação ocorrida no cinema sonoro; identificar marcos relevantes da história do cinema português e as suas especificidades de produção. <p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas diferentes práticas audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos sobre <i>Rádio</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecer momentos-chave da história da rádio, designadamente em Portugal; refletir sobre a importância da rádio na comunicação. <p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas diferentes práticas audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos sobre <i>Televisão</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecer momentos relevantes da história da televisão, nomeadamente no caso português; compreender o sistema de comunicação posto em prática pela televisão, por contraposição ao cinema e ao vídeo. <p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas diferentes práticas audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos sobre <i>Multimédia</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender as origens e a evolução do multimédia; 	<p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias como:</p> <ul style="list-style-type: none"> apresentações orais sobre temáticas abordadas em contexto de sala de aula; debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade e que permitam a organização sistematizada das ideias e decisões autónomas das tarefas a realizar; debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual – realizador de cinema) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> atividades de grupo onde os alunos possam construir mapas, diagramas e colagens a partir de associação de ideias e de imagens; processos de análise e síntese adaptados a novas situações, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade (a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, registos fotográficos, entre outros). <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias como:</p> <ul style="list-style-type: none"> debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual – editor de rádio e televisão) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual; apresentações orais sobre temáticas abordadas em contexto de aula; debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade e que permitam a organização sistematizada das ideias e decisões autónomas das tarefas a realizar; processos de análise e síntese adaptados a novas situações, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> refletir sobre o alcance e os desafios colocados ao multimédia; refletir sobre o papel dos média na veiculação de mensagens; refletir sobre o conceito de multimédia, a partir de noções como convergência, economia, velocidade e interatividade na arquitetura de informação e de comunicação. 	<p>elevado de complexidade (a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, registos fotográficos, entre outros).</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> atividades de grupo onde os alunos possam realizar mapas, diagramas e colagens a partir de associação de ideias, imagens; processos de análise e síntese adaptados a novas situações, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade (a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, registos fotográficos, entre outros). <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias como:</p> <ul style="list-style-type: none"> apresentações orais sobre temáticas abordadas em contexto de aula; exercícios críticos a partir de imagens e/ou de sons, para elaboração de ensaios visuais (vídeo-ensaios ou ensaios áudio, portefólios digitais, páginas eletrónicas, entre outros); apresentações de argumentos a partir da análise de produções audiovisuais sobre temas de identidade e domínios de educação para a cidadania da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); posições críticas face ao mundo à sua volta e face ao mundo da multimédia, questionando as diferentes circunstâncias culturais, sociais e ambientais. 	<p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>
	<p>Utilizar processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais.</p> <p>Interpretar simbologia relativa a diferentes usos da relação entre</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> registo de ideias e argumentos em composições visuais em suportes fotográfico, vídeo; áudio e multimédia; pesquisa de informação em contextos reais (visitas, entrevistas, arquivos, livros, <i>internet</i>, entre outros); utilização de técnicas e de processos de registo de ideias e 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>imagem e som e refletir criticamente sobre as suas relações.</p> <p>Elaborar ensaios com recursos a tecnologias de imagem e de som sobre as obras estudadas.</p> <p>Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipótese e os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação.</p> <p>Desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais e históricas.</p> <p>Ser crítico e apresentar propostas quanto à defesa do meio ambiente e a questões relacionadas com a cidadania.</p> <p>Assumir a sua responsabilidade nas posições e atitudes tomadas.</p> <p>Analisar questões sociais, éticas e políticas nos discursos veiculados pelos média e argumentar sobre as soluções técnicas com que as narrativas são elaboradas.</p>	<p>de planeamento de trabalho (representação esquemática de ideias, situações, emoções e análise de textos em diversos formatos de apresentação), nomeadamente recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras), em suportes analógicos e digitais.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• realização de exercícios críticos e criativos a partir de imagens produtos audiovisuais para elaboração de ensaios visuais (vídeo-ensaios ou ensaios áudio, portefólios digitais, páginas eletrónicas, entre outros);• participação em projetos de trabalho multidisciplinares a partir de pesquisa de informação em contextos reais;• aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Projeto e Tecnologias;• cooperação com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais;• desenvolvimento de uma visão crítica e a apresentação de argumentos quanto à defesa do meio ambiente a partir da análise de produções audiovisuais sobre este tema.	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Responsável e autónomo (D, E, F, H, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Para além do previsto para a avaliação formativa e sumativa, recomenda-se que nos critérios de avaliação formativa se tenha especial atenção para as dimensões descritas no PA como: Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente.

De entre as técnicas e procedimentos, para a avaliação formativa dos alunos nesta disciplina, destacam-se: observação e análise de registos de dados obtidos a partir da participação oral e relacional durante as aulas, trabalhos de grupo efetuados pelos alunos, ensaios escritos ou multimédia e portefólios digitais. Como instrumentos de observação, podem utilizar-se listas de verificação durante o processo de ensino e de aprendizagem. Como reforço aos registos do professor será importante o recurso à utilização de dados provenientes do processo de autoavaliação dos alunos, quer se realize em grupo ou apresente carácter individual.

Exercícios escritos ou testes, não deverão ser privilegiados face a outro tipo de instrumentos de recolha de dados, no quadro do processo avaliativo.

Assim, tendo em conta os instrumentos referidos anteriormente, sem detrimento dos procedimentos/estratégias avaliativas previstas e de modo a tornar efetiva a avaliação contínua, recomenda-se que o professor estimule, no desenvolvimento das aprendizagens a:

- produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais, assim como a realização de trabalho prático experimental e/ou laboratorial;
- realização de pequenas tarefas práticas, a desenvolver em contexto de aula, que possam ser objeto de diferenciação individual (jogos de pergunta-resposta; nível de participação; grau de interesse e curiosidade);
- realização de exercícios de interpretação, de síntese de textos e de peças de comunicação audiovisual, quando executados em contexto de aula (discussão em grupo, apresentações individuais, elaboração de visitas e de fichas de análise de obras, relatórios de atividades, entre outras);
- apresentação, por parte dos alunos, à turma, de trabalhos individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais.

A avaliação deve ser entendida como uma prática de *feedback* construtivo. O professor deverá avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes, na sua relação com os três domínios organizadores:

- Apropriação e Reflexão - a avaliação, neste domínio, pode ter por objeto pequenos exercícios críticos orais, escritos ou visuais, sobre obras relevantes, enquanto verificação da forma como revelam a interiorização dos conceitos e técnicas abordados;
- Interpretação e Comunicação - a avaliação, neste domínio, deve promover a realização de exposições e debates, apoiada por grelhas de observação relativas à capacidade de argumentação e à forma de comunicação em grupo, podendo também incluir observações feitas durante atividades tais como: apresentação de trabalhos de grupo, visitas de estudo, questões levantadas durante o visionamento e escuta de obras de referência, para avaliação de competências;
- Experimentação e Criação - a avaliação, neste domínio, deve socorrer-se de registos sobre a forma como os alunos concretizam as tarefas práticas propostas, que constituem o veículo de compreensão de conceitos e problemas, podendo ser feito através da observação das realizações individuais, mas também do acompanhamento dos trabalhos que forem realizados em pequenos grupos.